

TIPOS DE COESÃO

FONTE: CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção*. São Paulo: Moderna, 2001.

COESÃO REFERENCIAL	1. Substituição de um elemento por outro	1.1 Formas pronominais	a) Pronomes pessoais de terceira pessoa	<i>O aluno saiu, mas ele e sua mãe voltaram logo.</i>
			b) Pronomes substantivos indefinidos	<i>João e Pedro estavam lá, mas nenhum falou nada.</i>
			c) Pronomes substantivos possessivos	<i>Luciana comprou uma saia, mas preferiu usar a minha.</i>
			d) Pronomes substantivos demonstrativos	<i>Ele viu o tênis branco, mas comprou este.</i>
			e) Pronomes substantivos interrogativos	<i>Maria, Roberta e Fernanda falaram, mas qual disse a verdade?</i>
			f) Pronomes substantivos relativos	<i>O livro que trouxe é menos interessante.</i>
			g) Pronomes adverbiais	<i>Foi à Europa e lá foi feliz.</i>
		1.2 Formas verbais	Os verbos são empregados em referência a todo o predicado e não apenas ao verbo.	<i>O cantor apresentou dois números e o mímico fez o mesmo.</i>
		1.3 Formas adverbiais		<i>Saiu duas vezes e o outro, nunca.</i>
		1.4 Formas numerais		<i>Juliana e Rafael saíram, mas os dois se desentenderam. / Comprou vários presentes: o primeiro, uma bicicleta. / Fiz dez exercícios, mas o meu professor pediu o dobro. / Havia dez laranjas e ele comeu um terço delas.</i>
	2. Reiteração de elementos do texto	2.1 Repetições do mesmo termo	a) De forma idêntica	<i>Comprou a casa, mas viu que a casa não tinha porta.</i>
			b) Com um novo determinante	<i>Comprou a casa, mas essa casa lhe trouxe problemas.</i>
			c) De forma abreviada	<i>Fernando Henrique Cardoso não governou bem o país e por isso FHC é malvisto no país.</i>
			d) De forma ampliada	<i>Lula será novamente candidato, mas Luís Inácio Lula da Silva não está entre os primeiros nas pesquisas.</i>
e) Por forma cognata			<i>Trabalhar é bom e o trabalho enriquece.</i>	
2.2 Sinônimos ou quase-sinônimos		a) Hipônimos	<i>Comprou flores e deu as rosas para a namorada.</i>	
		b) Hiperônimos	<i>Vinha um ônibus, mas o pedestre não viu o veículo.</i>	
		c) Nomes genéricos	<i>Comprou cadernos, lápis e outras coisas.</i>	
		d) Termos simbólicos	<i>Tinha dúvidas sobre ir ou não à igreja, mas o apelo da cruz foi mais forte.</i>	
		2.4 Expressões nominais definidas		<i>Pelé foi a Paris, onde o maior jogador do século foi premiado.</i>

COESÃO RECORRENCIAL	<p>Caracteriza-se pela repetição de algum tipo de elemento anterior que não funciona, a exemplo do caso da coesão referencial, como uma alusão ao mesmo referente, mas como uma "recordação" de um mesmo padrão. Ela pode aparecer de várias formas:</p>	a) Recorrência de termos	<i>Suzana corria, corria, corria...</i>
		b) Paralelismo (recorrência da mesma estrutura sintática)	<i>Bom mesmo é ter sempre livros na estante, redes na varanda e flores no jardim.</i>
		c) Paráfrase (recorrência de conteúdos semânticos, marcada por expressões introdutórias como <i>isto é, quer dizer, ou seja</i> etc.)	<i>Ele não compareceu, ou seja, sumiu.</i>
		d) Recursos fonológicos (rimas)	<i>Os males do Brasil são a corrupção, a falta de educação e o Fernandão!</i>
COESÃO SEQÜENCIAL	<p>Refere-se ao desenvolvimento textual propriamente dito, ora por procedimentos de manutenção temática, com o emprego de termos pertencentes ao mesmo campo semântico, ora por meio de processos de progressão temática, que podem realizar-se por meio da satisfação de compromissos textuais anteriores ou por meio de novos acréscimos ao texto.</p>	a) Condicionalidade	<i>Se chover, não haverá churrasco.</i>
		b) Causalidade	<i>Todos foram de casaco porque estava fazendo frio.</i>
		c) Implicação lógica	<i>Só há um meio de passar no vestibular: estudando.</i>
		d) Explicação ou justificativa	<i>Todos chegaram na hora marcada, pois o trânsito estava bom.</i>
		e) Conjunção	<i>Cheguei na hora marcada. E comigo vieram meus primos.</i>